

Outubro 2024



## **MÃE CLARA:** Mulher revestida de fortaleza



Tendo adentrado nos caminhos de Deus, a sua natureza forte e decidida foi aprimorada pela graça e aderiu progressivamente aos sinais que a vontade divina lhe foi apresentando. Assim tornou-se idônea a enfrentar os vendavais da perseguição, da contradição e da calúnia, perseverando até ao fim na busca do verdadeiro bem e na fidelidade à própria missão. Soube purificar as suas tendências e vontades e assumiu, corajosamente, a decisão de fazer o noviciado em França e ali permaneceu enquanto foi necessário, não obstante as dificuldades e tribulações.

A virtude cardeal da fortaleza sobressaiu na vida da Mãe Clara especialmente nos anos de maior sofrimento. Mostrando-se forte no seguimento do Senhor e da Sua vontade, transparece nela a fortaleza não apenas como um dom natural, mas também uma virtude infusa na sua alma, por ação do Espírito divino. D'Ele vinha a força para se mostrar sempre corajosa e persistente, por mais árduo que fosse o dever a cumprir ou o bem a alcançar.

Após a morte inesperada do Padre Beirão, com o natural receio de se ver sozinha à frente de uma Congregação em rápido crescimento, não vacilou em “fazer a si mesma uma heroica violência para se animar” a assumir o Governo e nunca se acobardou perante as inúmeras dificuldades que teve de enfrentar. Assumiu esta missão com coragem e fidelidade e, com raro senso de responsabilidade, assumiu também a missão de formadora, sempre atenta ao crescimento da Comunidade.

A constante e decida correspondência à graça divina determinou nela um tal processo de sublimação das próprias tendências, que podemos afirmar que a sua extraordinária coragem tinha como base uma atitude de fé, voluntariamente assumida e tudo recebia como vindo das mãos de Deus. Quando sobre ela começaram a chover acusações e se viu rodeada de desconfiança de amigos e benfeitores, sofreu profundamente, como escreve a Irmã Saudade: *O seu coração não podia ser insensível a essa atmosfera em que se viu envolta e que tanto a fez sofrer daqueles mesmos que, noutra tempo, lhe prestavam tão valioso auxílio para o bom desempenho do seu espinhoso cargo e progresso na vida* (Cf. MENDES DE MOURA, Rosa Helena. POSITIO *Super vita, virtutibus et fama sanctitatis Mariae Clarae a Iesu Infante*, Vol. I Informatio, Romae, 2002, págs. 103-104; 107).

Dotada de fé inquebrável, a Mãe Clara fez de Deus a sua fonte de fortaleza e proteção. Em Deus encontrou força emocional, esperitual e mesmo física, que proporcionou-lhe uma vida de paz, coragem e resiliência e permitiu-lhe lidar com as dificuldades de maneira serena e confiante.